

Ciro já admite ser vice de Itamar

Candidato do PPS faz corpo-a-corpo na Feira de São Cristóvão e prega aliança de centro-esquerda

Múcio Bezerra

O ex-governador do Ceará Ciro Gomes escolheu um reduto de nordestinos no Rio — a Feira de São Cristóvão — para o primeiro corpo-a-corpo de uma campanha para a Presidência que pode terminar antes de outubro: ao som de forró e cercado de fumaça de carne-de-sol assada na brasa, Ciro disse ontem que, se Itamar Franco se candidatar, vai pedir ao seu partido, o PPS, que arranje uma forma de os dois não se enfrentarem. Itamar deve se lançar na convenção do PMDB, dia 8 de março. Ciro não descarta a possibilidade de ser vice na sua chapa. Ministro da Fazenda de Itamar, Ciro disse que tem “uma enorme afeição” pelo ex-presidente

— Por mim, não tem problema em ser vice dele, quero é ajudar. Mas isso meu partido é que deve resolver.

Ciro afirmou que as forças de centro-esquerda devem estar juntas, numa aliança para governar o país e classificou o PSB como novidade diante da esquerda corporativa e a direita clientelista.

Ele chegou à feira às 11h45m, acompanhado de políticos do PPS: o senador Roberto Freire, o deputado federal Sérgio Arouca, deputada estadual Lúcia Souto e Hércules Corrêa, ex-secretário-geral do antigo PCB. Bem recebido, durante duas horas circulou entre barracas e cumprimentou pessoas que bebiam cerveja e comiam carne-de-sol, sarapatel e buchada de bode — iguaria já provada por Fernando Henrique na sua campanha.

Ciro diz que não precisa comer buchada de bode

— Não há a menor possibilidade de eu comer buchada de bode. O professor Cardoso comeu porque é um aristocrata que precisava parecer popular. Mas eu, que sou filho de funcionário público e conheço buchada de bode desde menino, não preciso disso. Buchada de bode é muito ruim — disse Ciro.

Outra coisa ruim, na opinião de Ciro: as privatizações da Light e da Cerj, feitas, segundo ele, “de forma exótica, com a utilização de dinheiro público”. Ao ser lembrado que, recentemente, o ministro Sérgio Motta criticara as empresas, disse:

— Os engraçadinhos do professor Cardoso fizeram a privatização com o dinheiro público e, agora, querem fazer críticas. Tenha a santa paciência! Quem privatizou a Light? Quem deu dinheiro público para comprar a Light? Quem fez isso foi Lula? Foi Brizola? Fui eu? Foi o chefe do senhor Sérgio Motta, o professor Cardoso — disse ele, que usou os aparelhos de som de barracas para discursar. Fotógrafos com máquinas do tipo Polaroid aproveitaram para fazer retratos de pessoas ao lado de Ciro. As primeiras a posar foram as candidatas a Garota Rio-Nordeste Cláudia Fiúza de Freitas e Sílvia de Lacerda e Marcele Freitas, coordenadora do concurso.

Ciro ganhou de presente a estatueta de um cavalo e um chapéu de couro. Acompanhado do presidente da feira, Agamenon de Almeida, que, megafone em punho, proclamava suas qualidades, Ciro, de calça esporte e camisa de mangas compridas, suou muito durante o corpo-a-corpo com seus conterrâneos nordestinos — como ele chamava os frequentadores do lugar, como o faxineiro Joaquim Domingos, de 41 anos, cearense de Oitizeiro, e o copeiro Erlan Ximenes, de 16 anos, natural de Reriutaba (CE).

— Ele foi um governador da melhor qualidade lá no Ceará. Este ano, vou votar pela primeira vez e já tenho candidato. Meu voto é dele — disse Erlan.

Para Paes, posição de Ciro fortalece a candidatura de Itamar

A disposição de Ciro se retirar da disputa caso Itamar seja candidato foi comemorada pelo presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE), que aconselhou os governistas do partido a entregarem os cargos que ocupam no Governo.

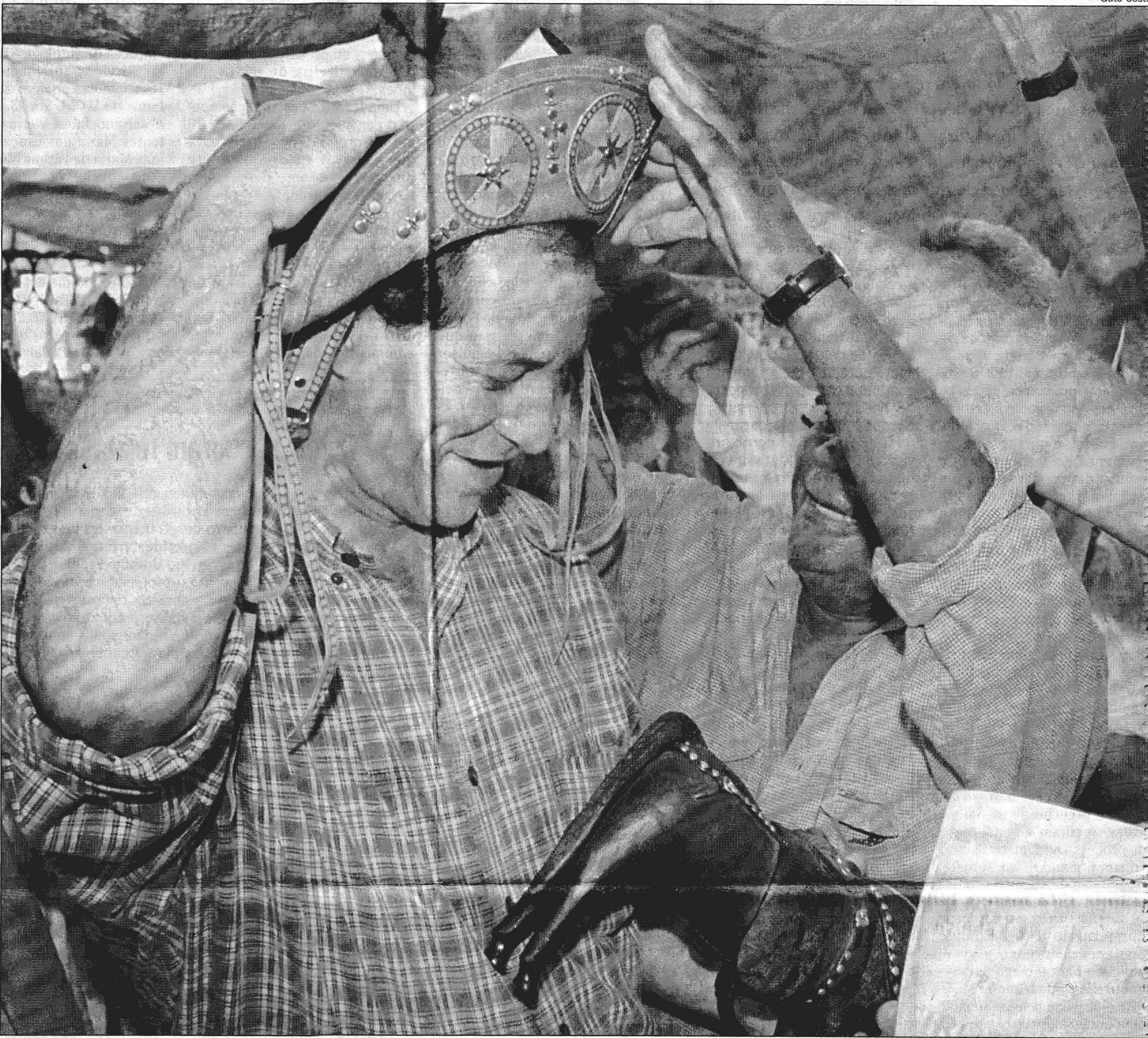
— Ciro é coerente com afirmações anteriores. Saudamos essa posição, que fortalece a candidatura de Itamar Franco, que na próxima semana formaliza em carta sua candidatura — disse Paes.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), também elogiou.

— É uma atitude louvável de Ciro desistir se Itamar for candidato, já que ele foi ministro de seu Governo.

Já o líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima (BA), preferiu ironizar a situação de Itamar.

— O embaixador Itamar Franco já deveria ter pedido demissão há muito tempo se quer ser candidato contra o presidente Fernando Henrique. Não reconheço autoridade política em quem ficou pulando de embaixada em embaixada e agora quer fazer oposição.



CIRO GOMES, em campanha na Feira de São Cristóvão, põe chapéu de cangaceiro: o candidato do PPS admite retirar sua candidatura para apoiar o ex-presidente Itamar Franco